

Boletim

FALA MEU!
FALA MEU!Fala Meu! completa **1**
ano de retomada

Juventude

X



álcool

e + ...

a hora do voto

>>>Pág.6

>>>Pág.3



e + ...



copa, o ópio do povo

>>>Pág.5



palavra (editorial)

texto: Rodrigo Antônio Prado



É tempo de mudar

SE HÁ algo que não tem como fugir, por mais que se tente, é da mudança. Pode-se adiá-la, mas chega um momento que ela vem, e estejamos preparados ou não, ela acontece, seja boa ou “ruim”.

Fico feliz pelo FM! também ser um canal de mudanças e diga-se de passagem, nesse mês comemoramos um ano que esse boletim está de volta, depois de algum tempo parado. Durante esses doze meses, muita coisa rolou em suas páginas, e com certeza muitos artigos mexeram com a gente, nos fazendo refletir sobre nós mesmos, e nesse momento, lá estava ela, a mudança, impelindo-nos a modificar muitos pontos de vistas, às vezes até que forçadamente, já que o nosso orgulho tenta impedir que isso aconteça, tentando nos “preservar”, pois dói reconhecer que estamos errado e precisamos rever aquele ponto de vista.

Embalado nesse clima, o FM!, assim como cada um dos seus leitores, não parou no tempo, e tem sofrido várias alterações, fruto da colaboração de muitas pessoas, que percebem que a mudança é fundamental em muitos momentos, para que aquela mesma empolgação do início não se perca e se caia no marasmo, na chata monotonia da rotina, tão desmotivadora.

E quando o assunto é mudança, como estamos lidando quando ela ocorre no centro espírita ou nos órgãos de unificação que participamos? De que maneira trabalhamos esta questão? De forma proativa, por entendermos que esse é o fluxo natural da vida ou temos nos melindrado, por termos sido contrariados em nossas escolhas?

Mais um ciclo se encerra e um novo se inicia no movimento espírita de unificação, encabeçado pela USE, um dos órgãos de unificação no Estado de São Paulo. Muitos amigos que durante os três últimos anos estiveram à frente dos trabalhos em suas regiões finalizaram o seu período de trabalho numa determinada posição, e assumem novas responsabilidades, dando abertura para outras pessoas virem dar continuidade em seus trabalhos, trazendo sugestões, melhorias, e quem sabe até mudanças grandes, caso tenhamos deixado a desejar em alguns aspectos.

E nesse sentido é que abro aqui um espaço para agradecer a todos os amigos que passaram por nós nesses três últimos anos, pelas experiências trocadas, pelas amizades criadas, pelas risadas gostosas nos momentos de confraternização e entre uma piada ou outra durante as reuniões. Em especial aos amigos das distritais, intermunicipais e mocidades que diretamente trabalhamos, e também à equipe da Regional São Paulo, por todos os trabalhos realizados em conjunto, pelo apoio e toda a confiança depositada nesse momento onde passo a representar esse órgão, que ligado com outros companheiros, nesse momento de transição, fazemos parte desse grande grupo que se permitiu essa experiência.

Reflitamos sobre todo esse contexto, do nosso papel diante desse processo, lembrando que o objetivo maior são as nossas modificações íntimas, que só ocorrem após uma percepção do nosso “eu” interior, e o restante são recursos para esse processo de crescimento, dependendo de cada um passar por tudo e saber aproveitar com sabedoria as experiências da vida.



FM!

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:

Edgar Egawa, Edmilson Avila, Joelson Pessoa, Marcos Zanardi, Rodrigo Prado, Sérgio, Thiago Rosa

Nesta edição...

- capa Geração álcool por Thiago Rosa >>>Pág.3
- atualidade Copa do mundo por Edmilson Avila e Thiago Rosa >>>Pág.5
- sociedade Eleições 2006 por Sérgio >>>Pág.6
- acontece Dia D: Enjesp por Marcos Zanardi >>>Pág.7
- cenário Lois Lane por Edgar Egawa >>>Pág.8

Ajude-nos a construir o FM: Envie e-mail com nome completo, idade, Mocidade e local para boletimfalameu@yahoo.com.br. Reclame, critique, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua, o espaço é seu.

Departamento de Mocidade Espírita da USE - Regional São Paulo

- ↪ Diretor >> Rodrigo Prado
- ↪ Secr. Administrativa >> Sérgio Denis
- ↪ Secr. de Doutrina >> Marçal Gouveia
- ↪ Fala Meu! >> Thiago Rosa

Geração do álcool

Hábito e vício. Passado de geração em geração, o álcool vira costume e diversão entre jovens de todas as idades, inclusive adolescentes



por: Thiago Rosa

SEXTA-FEIRA,

final de semana chegando e o povo indo para as baladas da vida.

Se você der uma voltinha pelos cantos da cidade ou pegar uma carona com um grupo de amigos perceberá que não existe maior diversão que bater um papinho, dançar um som altamente vibrante e beber. E quando falamos em beber, não estamos nos referindo a refrescos de frutas, refrigerante ou água. Obviamente que grande parte dos jovens se deliciam com aquilo que vêm sendo uma das maiores preocupações médicas, de estudiosos e de algumas estatísticas que ficam alarmantes: o álcool.

De fácil acesso entre os jovens de diversas idades, a começar pelo próprio lar, e como meio de comunicação e interação entre grupos, a mágica do álcool, com lucros exorbitantes para empresas do ramo, faz parte da vida social e de comum aceitação entre todos. Por mais que existam pessoas contra, é muito difícil haver reprovação de toda uma sociedade acostumada com o vício do alcoolismo.

A preocupação aumenta quando sabemos que hoje em dia, por exemplo, as doenças do fígado já são a segunda causa de morte entre homens de 35 a 39 anos, e perde apenas para as patologias do coração. É o álcool que responde por grande parte destas enfermidades.

Um estudo realizado pela Or-

ganização Mundial de Saúde (OMS) revela que o alcoolismo já é a terceira maior doença no país, atrás apenas dos males do coração e tumores.

CERVEJA

Seja um sol radiante no céu azul celestial ou uma tarde de frio num final de semana com churrasco. São muitos os motivos que são dados para se tomar uma "breja". Em época de copa do mundo, como estamos vivendo neste momento, jogos da Seleção Brasileira são motivos de algazarra, farra com amigos, muita vibração e a latinha na mão que não pode faltar. Aliás, propaganda envolvendo futebol, craques da bola e cerveja, é o que não falta. Como as pessoas poderiam deixar de festejar o gol sem o copo na mão se as propagandas mostram que tem tudo haver? Claro, depois de tudo que é mostrado falam: "Beba com moderação". É como aquelas propagandas de cigarro que vinham com uma tela azul de 3 segundos no final, depois de mostrar todos os falsos prazeres do tabagismo, dizendo: "O ministério da saúde adverte: fumar é prejudicial à saúde".

Só para se ter uma idéia, uma pesquisa realizada por Nadir

Ferreira Boa Sorte, professora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) mostra que os jovens não associam a cerveja com o álcool. O estudo mostra que a juventude possui uma imagem ingênua da cerveja, vendo-a como diferente das demais bebidas alcoólicas.

Em uma matéria do site *Aprendiz* de Gilberto Dimenstein a professora conta que o jovem chega a apontar aspectos positivos relacionados à cerveja. "Dizem que é fraca, que ela é mais apropriada ao jovem e que no calor, o que combina mesmo é cerveja".

Na pesquisa realizada 34% dos jovens não vêem a cerveja como as demais bebidas com teor alcoólico. Na verdade, poucos sabem que bastam poucas latinhas para que qualquer pessoa apresente dificuldades de coordenação motora e nos reflexos.

Um dado desolador mostra que, em 2003, uma pesquisa levantada no 14º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito em Vitória, apontava que 70% dos acidentes de trânsito com mortos e feridos no Brasil são provocados por motoristas alcoolizados.



continua>>>

ÁLCOOL E AIDS

O consumo de bebidas alcoólicas é o principal motivo que leva o homem a não usar camisinhas e, portanto, a praticar o ato sexual sem proteção. Esta foi a conclusão obtida através de uma pesquisa realizada durante quatro anos com 1056 pacientes (918 homens e 138 mulheres), com idade média de 26 anos que passaram pelo *Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes* (Proad) da Unifesp. O resultado mostra que 70% dos homens já chegaram a não usar camisinha por terem ingerido bebida alcoólica. A pesquisa também mostrou que 38% dos pacientes que foram infectados pelo HIV relataram nunca ter usado drogas injetáveis ou ter passado por transfusão de sangue.

Outro fato importante a ser destacado é que entre os jovens de 14 e 19 anos de classe média alta, o padrão de consumo de álcool é considerado de risco pela OMS. E os adolescentes que bebem com certa regularidade (65% deles) tiveram uma média de quatro parceiros sexuais diferentes nos seis meses que antecederam a pesquisa. Alguns tiveram até oito parceiros no período.

PROPAGANDA SEM BEBIDA

Diante de dados como estes, entre tantos outros, uma Organização Não Governamental (ONG) chamada de *Movimento Propaganda Sem Bebida*, formada pela "Aliança Cidadã pelo Controle do Alcool" que reúne igrejas, universidades, serviços de saúde, entidades diversas,

ONGs que trabalham com dependência química entre outros, busca a aprovação de legislação que limite a publicidade do álcool nos meios de comunicação e em eventos esportivos, culturais e sociais.

Liderado pela *Unidade de Pesquisa em Alcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo* (Uniad) e pelo *Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo* (Cremesp), o Movimento busca atingir um milhão de assinaturas para solicitar a aprovação da lei que limite a propaganda de bebidas alcoólicas. É a mesma limitação já imposta para o cigarro. Se não é a solução para mudar toda uma cultura e sociedade, pelo menos é um grande passo, é uma tentativa de mudança. Afinal, a propaganda que é passada no principal meio de comunicação em massa, a televisão, é uma forma apelativa de persuasão e que consegue atingir o público jovem desde cedo. É de forma alegre e vibrante, com exploração do sexo inclusive, que as cores da cerveja, por exemplo, consegue ganhar o gosto do público.

Vale somente lembrar que não estamos aqui para querer apontar ou tingir algo de certo ou errado. Não devemos criar paranóia, mas só mostramos pontos que são importantes serem discutidos e que requerem alerta. Querendo ou não, a medicina também aponta que o ál-



cool, muito bem moderado, traz benefícios à saúde. O que não podemos é banalizar. Alguns países como Holanda, por exemplo, que já virou sinônimo de "libertinagem", tem até "spa" de Cerveja. Os clientes podem passar semana inteira se deliciando com o líquido dourado em roda de amigos e, se ainda tiver vontade, tomar banho de chope.

Para não sermos extremistas de um lado nem de outro, lendo um livrinho de autores diversos chamado "*Aids, Homossexualismo, Alcoolismo, Conflitos Familiares e Temas Diversos*" consegui retirar um trecho de Nazareno Tourinho: "Mais lastimável do que incentivar o alcoolismo com a espuma de cerveja gelada é estimular a inveja com o ácido da crítica maledicente. Aquilo que em nós seria um vício talvez seja apenas um hábito em nossos conhecidos. É difícil distinguir. De qualquer maneira, seja hábito ou vício, o que não ignoramos é que o hábito de condenar os vícios alheios é um vício pouco habitual nas criaturas virtuosas".

FM!

veja

para saber mais ou imprimir o abaixo assinado visite:

www.propagandasembebida.org.br



Brasil e Copa do Mundo



por: Edmilson Avila

NESTA ÉPOCA

de copa do mundo, todo o Brasil se motiva! Há uma esperança que brota dos corações instantaneamente. Vemos times rivais se unirem, pessoas levando a pátria no peito, a fé de vencer, enfim, vemos a nação brasileira vibrando com a emoção e o sonho de sermos campeões.

No entanto, é incrível e ao mesmo tempo triste percebermos que esses sentimentos e ações aconteçam apenas na copa do mundo, chega mesmo parecer que é hipocrisia. Por quê não vemos motivação em outras épocas? Por quê não vemos a esperança em outros tempos?

Brasil, país de tantas raças e culturas... De tanta beleza na fauna e na flora... Banhado por

tanta água. Água essa que faz germinar novas vidas...

Precisamos, urgentemente, utilizar a união dos times e dos povos não apenas nesta época, mas sempre! Levar a pátria no peito e a fé de vencer para construirmos um país melhor!

Lutemos contra o analfabetismo, contra a violência, o desemprego, a miséria, as crianças e idosos abandonados... Por quantas vezes vemos pessoas que têm seus sonhos e emoções se desfazerem pela falta de esperança? Pessoas que chegam a se desesperarem pela falta de alimento, de saúde, e até mesmo, por falta de amizade ou de

um apoio moral...

É tanto dinheiro investido em algo tão supérfluo... Por quê não utilizá-lo na educação? É como diz uma frase já conhecida: - Educar as crianças de hoje, para não punir os homens de amanhã!

Que abramos os olhos para enxergar se não estamos sendo injustos ou egoístas. Não somente com o país, mas conosco.

Que aprendamos: a nossa energia move o mundo, o nosso pensamento é vida. Portanto, vibremos com todo o nosso potencial, com todo o amor que Deus, nosso Pai, nosso Criador, nos deu como um presente maravilhoso! Pensem nisso!

FM!

A verdadeira felicidade está na bola. Que coisa não!? Eis a bola.

por: Thiago Rosa

Já dizem os mais especialistas brasileiros do popular *futebolês*: "O futebol é o ópio do povo".

Não existe nada mais "interessante" no momento do que assistir a jogos da copa. Os noticiários televisivos são cheios de manchetes com fofocas, de badulaques, de informações tão fúteis quanto o descaso com o resto das notícias que percorrem o mundo. Afinal, o que me interessa saber o que os craques do futebol comem, vestem, que eles vão pra balada ou não? O que cresce na minha vida?

É claro que o futebol é mágico, tem esta coisa viciosa que impregna a vida da sociedade. Espanta-me saber que a bolsa de valores, que a economia de determinado país cresce de acordo como andam os times ou seleções que representam o seu

futebol. Mais incrível ainda é saber que a segunda-feira é motivo de preocupação nas empresas. Por incrível que pareça, o rendimento dos funcionários e, consecutivamente os lucros e produção de determinadas empresas, caem de acordo com derrotas de times que jogaram no domingo. Nossa! Isso se chama a "máquina futebol". Poderia ser chamado de vírus também, que quando ataca derruba mesmo.

E que derrubada! Se observarmos nos dias de jogos do Brasil, mesmo durante a semana e em horários bem comerciais, as ruas ficam vazias, os carros diminuem de circulação e o silêncio predomina. Exceto quando o grito de gol exalta e faz com que estilhaços de luzes se espalhem pelo céu ou trovoadas artificiais ecoem pelos ouvidos da comunidade com os rojões alegres e

festivos.

Engraçado que a única loja que fica repleta de gente nestes momentos são as Casas Bahia. O povo fica tudo estacionado na frente das tevês, como se hipnotizados pelas cores do gramado colorido. E pior que a loja nem vende nada.

Acho que o nosso querido Chico, já prevendo o povo entretido nesta festa lúdica que o futebol traz, não poderia ter data mais abençoada para desencarnar. Justamente quando o Brasil levantava a taça em 2002 na Ásia, a notícia surgia de forma rápida nos jornais dominicais da noite. Pelo menos assim, o ópio do futebol envolto de momentânea felicidade, deixaria o povo entretido enquanto ele se desligava do nosso mundo terrestre e virtual coordenado pela bola.

FM!

Necessidade e importância do voto

2006 é ano de eleição. E como saber se vou votar corretamente?

Mais um período de eleição está para chegar. Este ano votamos para escolher o presidente da república, deputado federal, senador, governador e deputado estadual. São cinco candidatos a escolher, mas em quem votar? A resposta parece fácil.

Vote pelos seus interesses, pelas coisas que são importantes para você neste momento. Se para você é importante a educação, vote nas pessoas que tem um bom programa voltado para educação. Segurança é o que *ta pegando*? Vote naqueles que tem uma proposta concreta de segurança. Não aguenta mais tantas tachas e impostos? Com certeza aparecerá algum candidato prometendo eliminar tais cobranças, baixar os juros, etc.

Mas é tanta gente, como escolher?

Algumas coisas importantes que ninguém faz: assistir horário político e procurar o candidato em sua sede para conhecer melhor as suas propostas. Até parece que somos alto-suficientes em política, ou *médiuns videntes* para saber as respostas certas.

Que mais não fazemos? Não pesquisamos o passado daqueles que estão buscando a

reeleição. Você nunca achou engraçado o fato de que muitas coisas estão ruins há muito tempo em nosso país como saúde, segurança, educação, transporte e ao mesmo tempo existirem parlamentares que estão lá há anos? Você nunca se perguntou o que eles fizeram neste tempo todo?

Talvez uma boa proposta seja renovar as pessoas que lá estão. Mas existe ainda um outro fator: de qual partido?

Se formos levar em conta todo o rolo do mensalão e correios - que ainda está rolando... e *nos enrolando* - somos obrigados a não escolher candidatos dos partidos da *situação*. Mas eis que, de repente, não mais que de repente, como que caído do céu, surge a máfia dos sangue-sugas (aquela das ambulâncias), no qual estão envolvidos parlamentares dos partidos de *oposição*. E agora? A resposta novamente é fácil. Vou escolher alguém de *centro*. Só que os

partidos que se dizem de "centro" ora apóiam o lado de lá, ora apóia o lado de cá, conforme conveniência. Dá vontade de não votar em ninguém, uma vez que para todo lado que se olha, sempre tem alguém *comprometido*.

É, não parece tão fácil assim votar.

Com certeza, vote naquele que melhor apresenta propostas que vão de acordo com as suas convicções e necessidades. Procure sim, saber mais a respeito de seus candidatos, sejam eles novos ou os que tentam uma reeleição.

Acredite, podemos melhorar o país em que vivemos. Ele não está pior do que ontem. As coisas simplesmente estão sendo descobertas e mostradas, o que não acontecia antes.

Lembre-se: votar é importante. Faz-nos membros ativos da sociedade. Não votar é não acreditar no ser humano, em você mesmo. **FM!**



orkut

beta

FM!
Fala Meu!

Visite nossa comunidade no Orkut e deixe seu recado / seu comentário. Sua mensagem pode sair na próxima edição do Fala Meu!

Boletim Fala Meu!

ou

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=5382791>

1 ano de retomada

texto: Thiago Rosa

Até parece que foi ontem que o Rodrigo, agora como diretor do DM Regional São Paulo, em parceria com o Marçal e compartilhando das mesmas idéias que o Joelson, resolveram retomar o **Fala Meu!**.

Já fazia algum tempo que o *Boletim Fala: Mocidade Espíritas Unidas (MEU)* havia parado de circular. E existiam muitas dificuldades para retomar o trabalho. Antigamente o nosso querido FM! era enviado por cartas e normalmente não passava de uma página frente e verso, sem contar que tinha que existir, como hoje, a colaboração fraterna entre todos para que o trabalho desse andamento.

Enquanto isso eu permanecia escondido na Distrital Penha colaborando com o trabalho local. Confesso que o Fala Meu! me deu uma guinada e me descortinou um mundo espírita que não conhecia direito como hoje começo a conhecer. Fico feliz por ter sido convidado a fazer parte deste grupo.

A idéia de retomar foi compartilhada pela boa vontade de todos aqueles que viam no boletim uma fonte de comunicação e interação com as distritais e intermunicipais, mocidades e

jovens que estão espalhados por todas as cercanias da nossa capital. Na verdade, para sermos mais positivos, é ir além. É ver que o FM! consegue trazer bons frutos; consegue se comunicar com jovens de diversos lugares, mesmo fora da capital, e aflorar novas idéias e discutir sobre temas, atuais ou não, que são importantes na vida do Movimento Jovem Espírita.

Este ano que passou, mostrou que conseguimos chegar mais longe. Conseguimos sair de nosso mundo e explorar as idéias de toda uma sociedade. Conseguimos, não só fazer o **Fala Meu!** retomar, mas criar um meio de interação com todos os tipos de pessoas. Afinal, não estamos aqui para impor idéias, mas com toda simplicidade, estamos aqui com novos horizontes e conseguindo levar a palavra a todos aqueles que cultivam uma boa leitura.

É desta forma que agradecemos a oportunidade deixada pela antiga diretoria comandada pelo Júnior, de retomarmos este trabalho que já começa a fazer história. E é para comemorar este 1 ano que no mês que vem falaremos de como surgiu nosso querido FM!. Não perca!

FM!

Lembrança do Dia "D" continua

por: Marcos Zanardi

O 16º ENJESP

– Encontro de Jovens Espíritas da Zona Sul de São Paulo, aconteceu no CAMINHANDO – Núcleo Espírita de Educação e Integração do Excepcional (Rua Rosaria Mussara, 90 – Vila Califórnia – Santo Amaro), das 8h00 às 14h00.

O tema central "JOVEM: AGENTE TRANSFORMADOR" foi trabalhado por cerca de 100 jovens, num clima de amizade e confraternização, numa manhã de domingo ainda fria e úmida, mas nada que impedisse que os jovens pulassem cedo de suas camas e viessem compartilhar nosso café receptivo, e, alguns com violão a tiracolo!

Durante as horas que estiveram juntos, nossos mocidandos revezaram-se entre salas de estudo e oficina de reciclagem, onde puderam experimentar a transformação de sucata em arte, vivenciando o motivo do tema central.

E, na oficina musical, dedicaram e soltaram a voz, com nosso amigo Toninho, monitor do trabalho.

O clima estava ótimo, as discussões proveitosas em sala, e o lanche saboroso, mas o tempo passou tão rápido que, no encerramento, já estávamos com saudades de todos.

Assim como em outras Distritais, o nosso 16º ENJESP também foi o marco de nova fase para nós, por isso tivemos presente o recém empossado presidente da USE Distrital Santo Amaro, Edílson Júnior, nosso velho conhecido do DM REGIONAL São Paulo.

No final, o clima era de amizade e alegria, e não faltaram os gogós afinados, os abraços e lágrimas de despedidas.

FM!

acontece

Mês do Jovem Espírita

O mês de julho já é conhecido na Regional São Paulo como o mês do jovem espírita. Isso porque é nesta época do ano que as Distritais e Intermunicipais, aproveitando o período de férias escolares, formulam eventos e semanas de eventos dedicados ao jovem.

Na Distrital Penha, por exemplo, o tema *Ser ou não Ser: Espírita* será trabalhado entre os dias 10 e 16 de julho na *Semana dos Jovens Espíritas da Penha e Arredores* (SEJESPAR). No Tatuapé, entre os dias 17 e 23 de julho, será realizado a *Semana do Jovem Espírita do Ta-*

tuapé (SEJEST) com o tema *Somos todos iguais: Somos únicos*. Em Guarulhos, nos dias 15, 16 e 23 de julho, será trabalhado o tema *Conflitos da Adolescência*. O FM! acompanhará todos os eventos.

FM!

veja

informações:

DM Penha - Karina f: 97464181

DM Tatuapé - Dennis f: 67814138
Rafael f: 66739210

DM Guarulhos - Lília f: 64073047

Agora é a vez dela: Lois Lane



por: Edgar Egawa



No TEXTO sobre personagens inspirados em Jesus, cito o filme *Superman*, de 1978. Cito as características que fazem um paralelo entre o Homem de Aço e o Cristo. Entre essas características, está a presença de Lois Lane, que faz o papel de Maria Madalena nessa interpretação.

Como reforço as características no texto que analisa esse filme em especial (Clark, o supermédium), eu cito novamente essa relação entre o amor do Super Homem e Maria Madalena. Essa relação, na verdade, se torna mais evidente no segundo filme.

Há uma clara atração entre ambos, demonstrada pela narração em 'off' durante o primeiro voo que ambos fazem juntos, e pelo gesto de quase contar a verdade a ela depois de reaparecer como Clark.

A interpretação de Super Homem e Lois Lane como Jesus e Maria Madalena formando um casal é inspirada na teoria de que Ele sobreviveu à crucificação e viveu o resto de seus dias anônimo, ao lado de Maria Madalena. Mas a base desse filme está na obra *A última tentação de Cristo*, do grego Nikos Kazantzakis, e que deu origem anos depois ao filme com o mesmo título.

Em uma viagem às cataratas do Niágara, Lois começa a desconfiar de que Clark é o Super Homem disfarçado. E para comprovar sua teoria, ela

se joga nas corredeiras, esperando que o colega se transforme no super herói para salvá-la. Ele o faz, disfarçadamente. Mas quando voltam ao hotel, ele tropeça e se apóia na fogueira. Lois tenta ajuda-lo, mas quando vê a mão sem queimaduras, percebe que estava certa.

Ele a leva para a Fortaleza da Solidão, abre mão de seus poderes e conhece as dores dos mortais comuns, enquanto um trio de malfeitores de seu planeta natal domina a Terra.

Isso faz com que ele decida voltar e tentar recuperá-los. Graças ao cristal verde que o guiou ao Pólo Norte e construiu a Fortaleza da Solidão, ele consegue e enfrenta o general Zod e seus capangas.

A atitude que ele toma no final desse filme nos faz refletir sobre a conciliação entre uma vida familiar e a missão que temos que cumprir. Nos registros canônicos (o Novo Testamento), não consta que Jesus tenha constituído família (esposa e filhos). São citados apenas pais e irmãos. Mas o delírio que ele tem em *A última tentação* fala justamente sobre o que aconteceria se ele tivesse constituído uma família e abandonado sua missão.

Quando Lois conversa com Clark, comparando-o a um médico, que pode ser chamado no meio da noite para salvar uma vida (só que com o agravante da identidade ser secreta), ele percebe que está destinado à solidão, pois sua amada não está preparada psicologicamente para arcar com a responsabilidade de guardar tal segredo.

Sabemos que grandes missionários constituíram família e muitas vezes foram ajudados por seus pares a cumprirem suas missões, como no caso de Lázaro Zamenhof, criador do esperanto, e de sua esposa.

Em outros casos, como o de Francisco de Assis, ele abriu mão de seu amor por Clara para criar a Ordem dos Franciscanos. Não tenho conhecimento suficiente para saber se o gesto de imitá-lo foi fruto da compreensão do que se passava com o amado, ou do desconsolo pela perda do noivo.

Outros, como Pedro, abriram mão de suas famílias para propagar o Evangelho.

Nós temos exemplos de missionários dentro do meio espírita que optaram por não constituir família, para se dedicarem melhor à causa, como Divaldo Pereira Franco e Francisco Cândido Xavier, que não teve esposa, mas adotou um filho.

É claro que é possível conciliar objetivos de vida com a vida familiar, desde que haja compreensão mútua e, se possível, apoio do marido ou da esposa. No filme *Efeito Borboleta*, percebe-se o quanto influenciemos no meio que atuamos, por mais estreito que seja o nosso círculo de relações.

E no caso de Jesus e do Super Homem, suas omissões têm um efeito dominó devastador, pela abrangência de seus atos e pensamentos.

FM!

próxima Na próxima edição:

sexualidade

Homo: Vamos discutir mais. Diversos pontos sobre homossexualidade

vem aí

comecap: o evento este ano que ocorre na Zona Norte já tem tema e sede definidos

1 ano

FM!: A história do Fala Meu!. Como surgiu? Os percussores. O que mudou desde o início?